

INVESTIGAÇÃO SOBRE O USO DE AGROTÓXICOS NAS COMUNIDADES DO ENTORNO DE POÇOS ARTESIANOS COMUNITÁRIOS DA CIDADE DE REALEZA (PR)*

Resultado de Pesquisa

Raffaella P. Duarte¹

Jardel Brugalli²

Edinéia Paula Sartori Schmitz³

Resumo

O Paraná é o terceiro estado que mais consome agrotóxicos no país. O uso exagerado desses produtos, aliado à falta de orientação dos agricultores, tem proporcionado um acúmulo de resíduos que passam a desenvolver o papel de agentes poluidores e contaminantes, causando danos ao meio ambiente e à saúde dos seres vivos. O trabalho está sendo desenvolvido na cidade de Realeza, região sudoeste do estado, com os agricultores que residem nos entornos dos poços artesanais comunitários. O questionário aborda aspectos desde o uso dos agrotóxicos até a possível contaminação da água pelos mesmos.

Palavras-chave: Defensivos Agrícolas; Agricultor; Contaminação.

INTRODUÇÃO

O Brasil, desde 2008, lidera o ranking mundial de maior consumidor de agrotóxicos, com um consumo de 5,2 kg por habitante (ARAÚJO, 2007). Os agrotóxicos são classificados conforme o uso ou alvo, a forma de ação do ingrediente ativo e também em relação a sua

¹Acadêmica, Licenciatura em Ciências Biológicas da UFFS, Realeza, PR. raffapduarte@gmail.com

²Acadêmico, Licenciatura em Ciências Biológicas da UFFS, Realeza, PR. jardelbrugalli@gmail.com

³Técnica de Laboratório/Química, Campus Realeza, Doutora, UFFS. edineia.schmitz@uffs.edu.br

*Este trabalho teve a colaboração dos acadêmicos Alini de Almeida e Jakson F. da Silva, e das professoras Dra. Gisele Louro Peres e Dra. Gilza Maria de Souza Franco integrantes deste projeto.

toxicidade à saúde humana e ao meio ambiente (SAVOY, 2011). A utilização excessiva desses produtos representa um grave problema de saúde pública, principalmente nos países com economias baseadas no agronegócio, como é o caso do Brasil (ARAÚJO, 2007).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado do Paraná é responsável por mais de 20% da produção nacional de grãos. Dados de 2013 do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), demonstram que o Núcleo de Francisco Beltrão é o segundo no estado em quantidade aplicada de agrotóxicos, já o município de Realeza, apresenta um uso de agrotóxicos de cerca de 10 kg por hectares a cada ano.

O destino final dos agrotóxicos é diverso, podendo ser o escoamento superficial e a lixiviação. Como consequência, os poços de captação de água podem conter resíduos desses defensivos (LIMA *et al*, 2002). Para os órgãos públicos ambientais e de saúde, uma grande preocupação é a depreciação da qualidade das águas e a consequente escassez para o consumo humano. Considerando esses dados, manifesta-se a necessidade de fazer um levantamento de informações, quanto às instruções que a comunidade rural de Realeza recebe para trabalhar com agrotóxicos.

METODOLOGIA

As entrevistas estão sendo realizadas com aproximadamente cem famílias, todas pertencentes à zona rural do município de Realeza (PR), residentes no raio de 01 km de distância dos poços artesianos comunitários. O questionário, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética dessa universidade, compõe-se de 20 questões referentes aos dados socioeconômicos, ao uso de agrotóxicos, ao local de aquisição e de descarte das embalagens, à orientação para a utilização desses produtos, à utilização de equipamentos de proteção individual, aos casos de intoxicação e ao conhecimento dos entrevistados quanto à contaminação das águas pelos agrotóxicos. Após as entrevistas, os dados serão tabulados e farão parte das estatísticas referentes ao uso dos agrotóxicos na cidade de Realeza (PR). Ainda, os dados também serão apresentados aos agricultores que participaram das entrevistas na forma de oficinas e seminários a serem realizados posteriormente.

RESULTADOS PRELIMINARES E DISCUSSÃO

Os resultados preliminares demonstram que, quanto ao uso dos agrotóxicos, 82% dos entrevistados afirmam fazer uso desses produtos, sendo que os principais são os defensivos denominados secantes ou herbicidas, seguidos dos inseticidas e fungicidas, sendo estes aplicados nos cultivares de soja, de trigo e de milho e nas pastagens. Também, 83% dos entrevistados acreditam que o uso dos agrotóxicos traz males à saúde humana e ao meio ambiente, sendo que 23% relataram casos de intoxicações na família por uso de agrotóxicos, e a grande maioria dos entrevistados, segundo os dados já obtidos, não faz a utilização do equipamento de proteção individual (EPI) ou faz de forma precária, utilizando apenas máscara e/ou luvas.

Quanto ao uso dos poços artesianos, nota-se que grande parte dos cultivadores faz uso comunitário, ou seja, vários agricultores fazem consumo do mesmo poço para uso residencial e agropecuário, salvo casos de propriedades com poços particulares. Observam-se nos relatos da maioria dos entrevistados que estes conhecem os danos causados pelos agrotóxicos, mas alegam utilizá-lo para ter eficácia no controle de pragas, uma vez que, sem esses defensivos, não alcançariam uma produção rentável, vetando assim o desuso desses produtos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que a pesquisa contribua no desenvolvimento do município, esclarecendo dúvidas relacionadas ao manuseio correto desses produtos e a importância de se cuidar do meio ambiente, em especial, com relação à proteção dos recursos hídricos, que é essencial para a manutenção de ecossistemas e da biodiversidade. Ao término da pesquisa, os resultados serão divulgados entre os entrevistados, que por meio de um diálogo serão recomendadas possíveis medidas mitigadoras quanto ao uso dos agrotóxicos, diálogo que será mediado através de minicursos, oficinas e palestras educativas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Alberto José de, *et al.* **Exposição múltipla a agrotóxicos e efeitos à saúde:** estudo transversal em amostra de 102 trabalhadores rurais, Nova Friburgo, RJ. Revista Ciência e Saúde Coletiva, vol. 12, nº: 01. Rio de Janeiro, jan./mar. 2007.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES. **Indicadores de desenvolvimento sustentável por bacias hidrográficas do estado do Paraná.** Curitiba, 2013.

LIMA, Lilliane Maia; SOUZA, Eliene Lopez; FIGUEIREDO, Ricardo de Oliveira. **Análise do risco de contaminação das águas subterrâneas por agrotóxicos na micro bacia hidrográfica do Igarapé Cumaru** – município de Igarapé-Açu (PA). XII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas. São Paulo, 2002.

SAVOY, V. L. T. **Classificação dos agrotóxicos.** Biológico. Vol.73. Nº. 1. p. 91 – 92. São Paulo, jan./jun. 2011.